

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietario — SILVINO DE AZEREDO

Anno VII

NOVA IGUAÇÚ

QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1924

ESTADO DO RIO

N. 361

WOODROW WILSON

A sua morte

Wilson e Lenine—as duas formidáveis cabeças que acabam de tombar ao peso da morte—são duas individualidades que jamais desaparecerão da memória dos povos.

Elles são um exemplo como conductores da humanidade, um exemplo em que toda a geração futura ha de beber a mais sábia inspiração.

Estamos lembrados ainda. A influencia de Wilson—homem educado nas lutas do gabinete, sem ambições políticas—reteve, por um momento, a admiração do mundo inteiro. Foi o inspirador da politica universal. Consubstanciou nos seus «Quatorze principios» todo um amor e um desejo infinito de liberdade e de paz. Elle teve suspensa, por um instante, toda a atenção da velha Europa e foi a figura maxima em quem se concentraram todas as apprehensões pela sorte de todos os povos num periodo de guerra que a historia jamais assignalou.

Só elle, wilson, ditava, vassando, nos seus «Quatorze principios», o fruto de todo um cerebro capaz de agir no momento, mostrando ao mundo e ás nações transviadas bem como á ambição insupportavel e criminosa da França um programma cheio de amor e de justiça.

Homem de uma cultura vasta—advogado, escriptor e grande historiador—cujo espirito jamais se amoldou á politica mercenaria que se tecia em torno da grande guerra, elle viu, logo, por terra, todos os seus principios, alimentados no amor á justiça, na paz por que tanto se bateu como um sincero e um batalhador.

Viu burlados todos os seus objectivos. E feito o Armistício, Wilson comprehendeu, como fruto de uma politica miseravel, relegados todos os seus principios. Foi quando Warren Harding, aproveitando-se das eleições, que se feriam, para deputados, derrotou-o, e data dahi a queda do seu formidavel prestigio.

O Senado fez-lhe uma campanha tremenda contra o proprio tratado de paz, em que collaborou Wilson com os seus «Quatorze principios», que constituem um verdadeiro programma, cuja importancia só a posteridade poderia avaliar.

Foi uma victima da politica e dos homens do seu paiz, só porque visou sempre o direito e a justiça.

Exhausto, desilludido de todos os amigos, recolheu-se á vida privada, depois de ter sido tudo no seu paiz, deputado, senador, ministro, duas vezes presidente da Republica.

Foi um inspirador da huma-

nidade, como Lenine, outro exemplo de coragem e de justiça em cuja fonte as gerações se hão de forçosamente inspirar.

Morreu aos 68 annos. A sua morte foi um desses raros e dolorosos acontecimentos e constituiu bem uma falta para todos os povos do mundo, nestes dias confusos que ainda atravessamos na luta sagrada pela conquista da liberdade e da justiça.

Woodrow Wilson foi um amigo da paz, e todos os seus biographos não cessam de ver nesse grande homem um caracter cheio de honradez e de amor a todos os seus semelhantes e, por isso mesmo, soffreu muito.

Precisamos ver em Wilson o seguinte. A Europa, hoje combatida e gasta, deve a terminação da guerra á força da sua energia e do seu caracter.

A morte de um desses homens, que só viveram para o bem da humanidade, é motivo para encher, não somente aos homens, mas ás nações, de justificadas apprehensões.

Que Deus, sempre misericordioso, nos dê homens como Wilson e Lenine, verdadeiros pioneiros do bem e que a memoria de ambos seja honrada por todos que ainda creem na egualdade e na justiça dos homens.

Mais 2.500 contos

O ministro da Agricultura consultou o seu collega da Fazenda sobre a possibilidade de ser aberto, no Thesouro Nacional, o credito de 1.000.000\$ e mais o de 1.500.000\$ para pagamento de contos do ministerio da Agricultura relativas aos exercicios de 1920 a 1922.

O Ministerio da Agricultura não devia jamais existir, justamente numa época em que o paiz luta com as melhores difficuldades. A lavoura, como todas as questões que se prendem á acção desse ministerio, continua na mais completa e criminosa indifferença.

Essa repartição não devia jamais existir, para o beneficio dos cofres publicos, que tem gasto tanto dinheiro com serviços mal orientados e para alimentar um ninho de rapazes felizes vindos de todos os Estados.

Emquanto se pede um credito de 2 mil e quinhentos contos para serviços perfeitamente adiveis e que não trarão o menor beneficio ao paiz, em plena Capital da Republica morrem crianças á mingua de recursos e é escurraçada do Morro do Castello uma população de mil e tantas creaturas que dormem, hoje, á fome e ao relento.

Quizessemos trabalhar em beneficio da lavoura, teriamos muito que fazer, mas a tarefa é ardua. O que precisamos é de homens de acção e capazes de atacar com as grandes responsabilidades.

Chronica

Num artigo publicado pelo dr. Nicolau Ciancio, conhecido medico e jornalista, no «Jornal do Brasil» sobre o titulo «O coração dos gordos», encontramos palavras que, de algum modo tranquillizam os individuos ricos, em tecido adiposos e nos quaes é muito frequente a desconfiança de soffrerem de accidentes cardiacos.

O dr. Ciancio, tratando deste assumpto, diz o seguinte:

O coração das pessoas gordas não é um coração doente. É um coração incommodado, perturbado na sua funcção.

Alem da infiltração gordurosa que o enfraquece cada vez o coração dos gordos se acha comprimido pela propria gordura e não póde, livremente, exercer a sua funcção.

O dr. Ciancio diz que a respiração curta e superficial, a dyspnéa (falta de ar) quando um gordo faz qualquer esforço, a tosse e o catharro, devido a um estado congestivo do pulmão, o edema (inchação) dos membros inferiores, que tanto amedrontam os obesos timoratos, não passam de phenomenos por assim dizer superficiaes, isto é, não são doenças congenitas.

Combatida a obesidade tudo desaparecerá.

Dentre todas as fructas brasileiras a banana continua a ser a mais preferida no consumo internacional e a que se exporta em maior escala.

De todos os paizes importadores da nossa banana é a Argentina o que occupa o primeiro lugar.

Nada menos de dois milhões e oito centos e cincoenta e dois mil cachos nos comprou, em 1922, a nação vizinha.

O Uruguay é o nosso segundo freguez de bananas e o Chile é o terceiro.

Os Estados Unidos são, entretanto, grandes mercados consumidores, talvez mesmo os maiores do mundo e dos quaes poderiamos ser, com vantagem, os maiores suppridores.

De Junho do anno passado a Janeiro deste anno os Estados Unidos importaram 36 milhões de cachos de bananas, que lhes custaram 11 milhões de dollars.

A Inglaterra tambem importa muita banana com a Hollanda, a França e outros paizes.

Nós é que não temos dado o devido trato a essa fonte de riqueza que possuímos, do contrario outro, que não o actual seria o desenvolvimento do nosso commercio exportador de bananas.

Desde a methodização da cultura por parte do agricultor com o seleccionamento dos diversos tipos, até o serviço de embalgem para a exportação e frigoríficos apropriados nos navios, afim de que a fructa não se de-

teriore, tudo está por ser feito.

Entretanto, além da grande renda que produz, annualmente, a banana figura como a primeira das nossas fructas de exportação, produzindo quantias apreciaveis como em 1922 tres mil e trinta e tres contos; em 1921, dois mil novecentos e trinta e oito contos e em 1920 dois mil quinhentos e trinta e nove contos.

Intensifiquemos, pois, a cultura e o commercio das bananas.

Entre as preciosidades de que se compunha o thesouro do czar Nicolau e que o bolchevismo fez desaparecer na sua escamoteação patriótica, estava uma carta geographica da França, um mosaico de pedras preciosas, de valor incalculavel. Paris era representada, nesse mappa, por um enorme brilhante; Marselha por uma esmeralda; Bordeaux por uma opala e, assim, cada cidade do grande paiz amigo.

Cada departamento era igualmente constituido por um conjunto de pedras diferentes daquellas dos departamentos limitrophes.

Que teria feito Lenine dessa França maravilhosa? Retalhou-a, com certeza. Não era a França, acaso, um paiz inimigo?

Alfredo JARDIM

Montanhas que se movem

A SERRA DO MAR E A LIGNHA AUXILIAR DA C. DO BRASIL

Transcrevemos, hoje, de um diário da Capital, uma narração curiosa:

Ha na bacia amazonica, em territorio peruano, uma povoação que anda. A área de seu percurso é interessante. Ha annos em que as coordenadas a determinam ao norte e ella se torna mais ao sul. E' facto que ella não sabe da sua esphera de marcha; avança, retrocede, ladêa, recúa, etc. coincidindo nos seus passeios tocar sempre nos pontos em que já tem sido determinada.

Com as ultimas chuvas, principalmente na serra do mar, na região percorrida pela L. Auxiliar, está occorrendo um facto curioso: os morros estão correndo, estão andando, escorregando...

Já ali está o trafego interrompido em varios trechos, entre Balbino e G. Portella, devido a aterros e barreiras corridos. Agora, os morros correm, deslocam-se, deslizam-se, levando a linha no dorso.

Este facto foi observado em Vera Cruz pelos engenheiros da Central do Brasil, e, segundo nos informaram, não é a primeira vez que occorre, pondo em perigo a circulação de trens.

De um engenheiro ouvimos uma explicação sobre o facto: «A massa de molledo, embora de muitos mil metros cubicos, estabiliza-se adherida, apenas pelo peso, sobre base de formação de granito.

A infiltração das aguas pluvias foi tal que desagregou-as da base e assim pelas leis physicas, os morros deslizam conservando a configuração, até encontrarem ponto em que se possam firmar. As «conchadas de terra» não ruirão; deslizarão apenas um pouco.

Isso não tem importancia».

As grandes revoluções politicas

O mundo atravessa presentemente uma phase de verdadeira revolução politica.

O direito de liberdade, inherente a todos os povos, ha de ser fatalmente um facto.

Dizer-se que a Europa não está conflagrada é negar a verdade: ha nella um verdadeiro vulcão prompto para estourar a qualquer momento.

A hidra vem caminhando para a America. O Mexico vê-se, hoje, a braços com uma revolução que parece prolongar-se por muito tempo. Honduras, a pequenina Republica central, está revolucionada.

E' a evolução das grandes idéas que marcham como a torrente dos rios. Faltava a Grecia, e a Grecia fez-se, agora, republica. Que nos reservará mais a Europa? Parece que o instincto da loucura anda a inspirar aquelle povo.

Não satisfeitos com a derrota infligida á Alemanha, querem, agora, de medo, supprimi-la do mappa. A questão do Ruhr e da Rhenania é um desses attentados que deveriam merecer o protesto de todos os povos. Ella será o pomo de uma tremenda e dolorosa tragedia com tendencias a contaminar todo o resto do mundo.

OPILAÇÃO

Tratamento seguro e eficaz com o emprego do Phenatol, de Alfredo de Carvalho. Inumeras curas aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes nem dietas. A' venda nas pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios:

Alfredo de Carvalho e C. Rua 20 de Abril, 1.—(Anuga Travessa do Senado)—Rio de Janeiro.

(Ap. pelo D. N. S. Publica sob. n. 162 de 26 de Junho de 1917).

Em prol das crianças desamparadas

Ainda ha creaturas boas neste mundo. Ha dias, abandonada pelo marido, uma pobre mulher, perambulando, desamparada e em estado ja adiantado de gravidez, passando pelo edificio da Caixa Economica do Rio de Janeiro, entra nessa casa acoxada pelas ameaças violentas de um parto inesperado. Era exactamente á hora de maior movimento ali.

O gerente da Caixa Economica, dr. Horacio Ribeiro, faz, cheio de generosidade, recolher a uma sala essa pobre mulher e providencia para que á parturiente nada faltasse. Foi um acto, esse, de verdadeira generosidade do gerente da Caixa. Foram prodigalizados todos os recursos que se faziam precisos no momento.

Vae alem essa generosidade. O illustre gerente faz, num gesto expontaneo de caridade, abrir entre os seus subordinados uma subscrição com 300\$000, e dá uma caderneta a essa pobre mulher que a sorte ou a culpa dos governos que temos tido para ali arrastara, como para mais evidenciar o grau a que é capaz de chegar a maldade dos homens.

Esse facto não deixa de ter a sua singularidade. Talvez Deus, sempre misericordioso, puzesse-nos á face desse escandalo, como que recriminando a nossa immensa falta de caridade para os que padecem, para os que amargam uma existencia atribulada.

Um dos problemas que estão a exigir a nossa attenção é, sem duvida, o da criança abandonada. Não temos uma instituição por parte do governo capaz de prehencher essa lamentavel lacuna. Temos, hoje, algumas casas de caridade nesse genero que o esforço e a generosidade dos espiritas e de outras seitas vão proporcionando ás classes sofredoras, porem ellas não podem satisfazer a necessidade imperiosa do momento. A classe que mais sofre neste paiz é a dos pobres e pequeninos seres.

Como possuir um predio sem ser rico?

ASSOCIANDO-SE AO
S.P.P. "Syndicato Proletario Predial"

INFORMAÇÕES NA SÉDE
Rua da Assembléa, 8 -- 1º andar

Si o governo, que só cuida de politica tenta proseguir nessa rota errada e criminosa, seremos amanhã uma raça inutilizada. Já se disse que o Brasil é um vasto hospital, e não ha nega-lo. Quem viaja pelo interior do paiz é que vê e comprehende, de perto, que somos realmente um povo caracteristicamente doente. Somos o ultimo de todos os povos e o paiz mais atrasado do mundo.

Porque o negar?

Grupo Carnavalesco Comtigo Eu Posso

A Directoria do Grupo Carnavalesco Comtigo Eu Posso agradece ao commercio e ao povo em geral o seu comparecimento ao festival promovido pelo mesmo grupo.

Nova Iguaçu, 14 de Fevereiro de 1924.

O 1º Secretario
Manoel Fortes

Federação Espirita Brasileira

Recebemos e agradecemos uma circular da Federação Espirita Brasileira, da Capital, em que nos comunica a eleição e posse da sua nova Directoria, em Assembléa realizada a 26 do mez findo.

ALFREDO MARIO BRAGA DE ANDRADE
ADVOGADO

Causas civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas.
Adeanta custas em inventarios
Rua do Rosario, 151 -- Tel. Norte 5545
Rio de Janeiro

Collegio Nacional

FUNDADO EM 1917

INTERNATO MASCULINO

Externato e semi-internato mixtos

DIRECTOR: Contra Almirante F. Paim Pamplona

Professor no Collegio Militar do Rio de Janeiro

VICE-DIRECTOR: Professor Alfredo Ferreira Paes

Ex-director da Escola Normal de Barbacena

R: Arehias Cordeiro, 362-366 - Meyer (Todos os Santos)

Uma grande data

Passou, a 21 de Janeiro, uma grande data que jamais devemos esquecer. Ella ha de ser sempre um exemplo que fica, pois marca, para um povo esbulhado e opprimido, uma era gloriosa que assignala a maior etapa até hoje alcançada no dominio das conquistas liberaes.

Foi a 21 de Janeiro de 1793. Narremos, com pallidas cores embora, essa pagina triste e gloriosa da historia franceza.

Luiz XVI por um principio de educação mal orientada, foi sempre um rebelde contra o avanço das grandes ideas e de qualquer pretensão de liberdade politica. Cercava-o Maria Antonieta, então no auge do orgulho. Governo corrupto e sem ordem, Luiz XVI era o proprio Estado.

A França, exhausta, sem recursos, caminhava fatalmente para uma situação de desespero. A corte, sem ouvir as queixas do povo e principalmente das mulheres, gozava e esbanjava.

O rei chamou Neckel para ministro. Neckel, protestante, quiz governar para o paiz e não para satisfazer o orgulho de uma corte imperial, que vinha arruinando o paiz. Pois bem, Neckel foi mandado embora.

Chamou Colone, que foi a sua desgraça. Colone, corrupto e ambicioso, abriu á familia real as portas do thesouro. O rei e

a rainha tiveram dinheiro á farta. O parlamento protestou e foi exilado.

Foi quando se ergueu Mirabeau, o grande tribuno, e dahi a queda da Bastilha.

Foi horrivel o que se via dentro dessa prisão. Camilo Desmaulins arrasta as multidões.

Data dahi um periodo tragico para a França, para as tres classes, o Estado, o Clero e a Nobreza.

Um anno depois era executado Luiz XVI, a 21 de Janeiro de 1793, o mesmo acontecendo a Maria Antonieta.

DR. AMERICO VESPUCIO
ADVOGADO

adianta dinheiro para custas
acceita qualquer causa.

Rua Barão do Tingá, 41—Nova Iguaçu—E. do Rio

PARTEIRA

Mme. Thereza Galio
FORMADA

Attende a chamados a qualquer hora da noite.

RUA 13 DE MAIO, 2

Nova Iguaçu — E. do Rio

Sezões PILULAS DE CAFERANA de Abreu Sobrinho

VENDE-SE um chalet e terreno, por preço razoavel, á rua Governador Portella, 58. Trata-se ao lado do mesmo.

QUERIS prestar um optimo e excellente serviço ao "CORREIO DA LAVOURA"?
Fazei inscrever os vossos amigos no numero de seus assignantes e interressai-vos sempre pela sua maior divulgação.

(31) FOLHETIM DO "CORREIO DA LAVOURA"

O MOÇO LOIRO

POR

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO

TOMO I — CAPITULO IX

O sr. Estanislão na verdade que quando a criança lhe fora apresentada, havia dito — que lindo anjinho! — mas, aqui para nós, nem de leve lhe reparara nas feições; todavia ouvindo a pergunta de Thomazia, entendeu, que deveria responder satisfatoriamente, e por isso disse sem hesitar:

— Ora, minha senhora... basta um rapido olhar para se reconhecer o retrato de V. S. no bello rosto daquelle cherubim...

— Então, Venancio, não te tenho eu dito, que esta menina é o meu retrato? ...

— Basta vê-la, Thomazia; eu penso do mesmo modo.

— Olhem... exclamou Thomazia... olhem como ella chupa o dedo! que graça! que encanto!... quer mamar, e não chorar? uma outra criança já nos teria ensurdecido com seus vagidos; leva-a, rapariga, leva-a com cuidado, e dá-lhe de mamar... por esta vez...

— As crianças d'este tempo, disse D. Mafalda, são todas vi-

vas e maliciosas logo que nascem: desde que se proclamou a constituição não se vê mais criança tola.

— Tomára eu que chegasse o dia do baptisado!...

— Por falar no baptisado; já sei que dsve-se achar em trabalhos com o seu baile.

— O certo é que me tenho visto doida com pedidos de convites.

— A proposito, minha tia, disse Felix, devo dar-lhe conta de minha comissão.

— De que comissão me falas, sobrinho?

— Do convite que me obriguei a offerecer ao sr. Hugo de Mendonça? ...

— O sr. Hugo de Mendonça?... disse Estanislão: é o homem, de quem te falei, minha Carlota.

— O homem que tem uma filha, que se diz ser bonita? ...

— Esse mesmo.

— O pae da joven, a quem chamam romantica?... perguntou D. Rita, filha de Estanislão:

— Exactamente, respondeu Felix.

— Mas que tem ella para se chamar romantica?... tornou Carlota.

— Eu não sei: ainda não a vi.

— Eu já tive a honra inapreciavel de vê-la, disse com ar meio ironico a sobrinha de D. Mafalda.

— E então? ...

— E então? ...

— Pinte-nos esse bello anjinho.

Todos se voltaram para D. Ignacia, e fizeram voto de lhe prestar a maior attenção. Brazmimoso era, porém, da roda o que se via mais atrapalhado: o filho de Estanislão, menino de sete annos, o rapazinho mais espirituoso do Rio de Janeiro, como suppunha Carlota, o não deixava parar; empregava todo o seu espirito em incommodar o pobre homem; havia principalmente implicado com a corrente do relógio, e com os bellos cachos da postíça cabelleira de Brazmimoso.

— Espere, nhônhô... sr. Juca... espere disse elle.

— Aquieta-te, Juca... olha que eu te prendo em uma cadeira, acudiu Estanislão.

— Estanislão, deixa a criança, exclamou Carlota; tu sabes como o sr. Braz ama ao nosso Juca; aposto eu, que elle está gostando... Juca é tão engra-

çado!...

— Sem duvida, tornou Brazmimoso meio desapontado, eu gosto muito delle... venha, sr. Juca, sente-se aqui no meu collo.

O Juca não esperou segundo convite: sentou-se no collo de Brazmimoso que, para vingar-se do menino, que com as mãos lhe torcia a corrente do relógio, e com os botins lhe esfregava as calças, deu-lhe um comprido beijo na face, fitando os olhos em D. Rita.

— Mas, meus encantos, disse Rosa a D. Ignacia, a romantica, a romantica? ...

— A romantica... é... uma moça.

— Até ahí sabemos nós; falta o essencial: principiemos pela idade; quantos annos tem? ...

— Não lhe vi ainda a certidão de baptismo: a tal respeito não será bom firmo-nos, no que ella disser.

— E' bonita? ...

— Isso é conforme... para mim todas são bonitas.

— Ora...

— Ora, não: se quizerem, o que eu posso fazer é dar os principios, e depois podem as senhoras tirar a consequencia.

— Pois comece, meus encantos, tu não vê a nossa encida-

— Começarei pelos cabellos... são negros... negros de metter

medo!...

— Lisos ou crespos? ...

— Não se conhece bem... parecem crespos, mas assim uns crespos a custo de muito trabalho...

— Curtos? ...

— Não serão curtos; mas logo se adivinha, que ella ha de vir a ser calva.

— Oh!... exclamaram todas as senhoras a um tempo, isso é horrivel! ...

— A testa, continuou D. Ignacia, é alta; mas sem nobreza...

— Antes fosse baixa... isso é já um defeito, acudiu D. Rita; uma testa alta sem nobreza... vejam só como ha de ser.

— Os olhos? ...

— Os olhos... na verdade que são grandes e pretos; mas ao mesmo tempo são amortecidos... requebrados.

— Santa Barbara! gritou D. Carlota, olhos requebrados são cousas muito indecentes... antes ser cega...

— O nariz... não pequeno... é afilado... a fallar seriamente, eu não julgo o nariz della benfeito.

— Eu faço idéa, disse D. Rosa dando uma risada.

— Os labios são rubros... quando ella morde... é um habito, que ella tem desde criança.

— Olhem que tal!... assim todos tem labios bonitos.

— Os dentes muito brancos... ora este excessô...

CALENDRARIO DO AGRICULTOR

FEVEREIRO

As sementeiras fazem-se, neste mez, com muita vantagem, como sejam flores e hortaliças.

Aplicam-se os mesmos conselhos apontados no mez p. p. e que o serão no mez de Março. Limpam-se a canna, mandioca e os pastos, etc., e prepara-se a terra para nova plantação. Colhe-se o milho de Setembro e Outubro.

Planta-se canna, milho e feijão. Para a cultura do feijão aconselhámos aos lavradores o espaço de tempo que decorre do dia 15 de Fevereiro ao dia 15 de Março.

Uma das principaes causas do bom resultado de uma boa cultura é a boa semente. Esta regra é muito despresada entre nós. A maior parte dos nossos lavradores escolhe a peor canna para plantar, suppondo assim economisar, e depois lança á conta da terra ou do tempo um malogro, que não foi sinão devido á sua propria imprevidencia.

Alem da boa escolha das sementes, deve-se variar, pelo menos de 3 em 3 annos, procurando se nova planta em lugar diverso, tanto quanto for possivel.

A cultura da canna deve ser feita em linha recta.

Quer em relação ao trabalho e á enxada e do arado, é da maior vantagem o plantio em linhas paralellas.

1. — porque se aproveita mais terreno, o que não acontece com a plantação irregular e a esmo.

2. — porque o trabalho torna-se mais facil para a limpa e plantação de milho ou feijão, obtendo-se uma fiscalisação mais perfeita e facil quando são muitos os trabalhadores, porque uma vez distribuidos um em cada linha á primeira vista se reconhece o que se tem atrazado no serviço.

As linhas devem variar de 6 a 9 palmos e o espaço entre uma e outra planta deve ser de 2 a 3 palmos.

As linhas espaçosas facilitam o trabalho e muito lucram as plantas intermediarias, como milho, feijão, etc.

POMAR — Ainda se colhem uvas que chegam ao seu estado de perfeição neste mez.

Entre nós os bichos prejudicam muito os fructos e o lavrador deve livrar-se desta praga.

Assim todos os fructos cahidos ao chão devem ser ajuntados e queimados.

As figueiras, com as pontas dos galhos atacados por insectos, devem todas ser podadas e ancineradas, destruindo assim as larvas ou chrysalidos que por ventura nelles existirem.

HORTA — Neste mez o hortelão não deve perder tempo; a preparação das leiras, covas, canfeiros e viveiros, um lado, e as sementeiras antecipadas e plantações ou multiplicações do outro, tomam-lhe todo o tempo.

Os repolhos devem ser sementeados logo nos ultimos dias deste mez, assim como quasi toda as hortaliças. Fevereiro é muito proprio para a sementeira dos vegetaes annuaes.

As ervilhas, o guandú, o grão de bico, assim como o linho, o canhamo, o trigo, a cevada, etc, sementeados, agora, produzem bem.

A aveia cultivada para forragem verde, póde ser sementeada neste mez.

O plantio da batata, assim como o das plantas fructíferas, póde ser feito, sem inconveniente, neste mez.

AGRICULTURA

A MAIOR FONTE DE RIQUEZA NACIONAL
BARRADA PELAS FORMIGAS

Enquanto a carestia da vida attinge ao auge, devido exclusivamente á deficiencia da produção, o Districto Federal premia com 20:000\$000 os que dansam nos theatros e castiga os que lavram a terra, os que semeam e os que produzem, em bem da collectividade, com impostos de exportação lançados sobre as machinas e ingredientes que compram para defender e augmentar a produção agricola.

Como é que querem a vida barata, se a causa unica da carestia, reside na deficiencia da produção e esta é dificultada deste modo? Facilite-se tudo ao produtor, como fez o sabio Presidente Lincoln, dos E. Unidos e verão como tudo ficará barato, o cambio alto e o paiz rico, E' tão facil. Vejam isto. Duas machinas Werneck e 100 kilos de insecticídio, não inflamável, pagaram ao Lloyd Brasileiro, para Corumbá, 160\$000 de sello Federal e de imposto de exportação ao Districto, 4\$800 de frete, inclusive 3\$300 pagaram por um certificado para evitar pagamento maior de imposto de exportação! E' inacreditavel. Onde estamos? Para onde vamos? Quem defende a produção?

— Tem a palavra os srs. representantes da lavoura.



A vida do lavrador: Elle trabalha e planta, mas, a saúva tudo destrõe... Nada de desanimos srs. do trabalho, confie em vosso proprio esforço. A açao espera que cada um cumpra o seu dever!

A machina «Werneck» a vossa verdadeira amiga está prompta a cooperar convosco na grande obra da construcção economica do Brasil. Ataca, pois, de frente e resolutamente o tenaz inimigo de vossa prosperidade e tambem de nosso paiz e certamente venceréis.

E' só dirigir se, sem perda de tempo, a Z. WERNECK, unico fabricante — Rua dos Arcos, 27 — End. Tel. «Werneck» — Rio.

NOTA: Mandaremos gratis sob registro uma monographia sobre o problema das formigas saúvas no Brasil e sua solução, por Zozimo Werneck, e mais informações sobre a applicação da machina com acerto, economia e absoluta eficiencia, a quem nos remetter \$400 em sellos para o porte do correio.

SI AINDA NÃO EXPERIMENTOU, NÃO PERCA TEMPO, EXPERIMENTE O ::::

“Vermifugo Evangelista”

Preparado pelo Pharm. Dr. J. Evangelista

E' o ideal dos lombrigueiros. Doce, agradável ao paladar e purgativo inoffensivo.

A' VENDA NA DROGARIA PACHECO — RUA DOS ANDRADAS, 43 — RIO

VENDE-SE NA PHARMACIA S. JOSE'

(Ap. pelo D. N. S. P., n. 964 em 6-1-1923).

CAFÉ

MOINHO DE OURO Não vacille V Ex em compral-o pois é o mais aromatico e de sabor mais agradável

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Barbosa, Albuquerque & C.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOSA

CASA FUNDADA EM 1864

Endereço Teleg. «Olibarbosa» — Caixa Postal 622

Armazem de Molhados por atacado, Carne secca, Assucar, Arroz, Bacalhau e Mantimentos.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebem a consignação, Café, Fumo, Toucinho, Queijos e mais gereros do Paiz

COMMISSARIOS DE CAFÉ

SECÇÃO DE CAFÉ

Encarregado e vendedor o sr. Sabino De Robertis

Adeantamos sobre conhecimentos por intermedios das Agencias dos Bancos

Collocamos cafés a chegar mediante as amostras

Rua do Rosario, 101, 102 e 104 - RIO DE JANEIRO

Sub-agencia da agencia Geral da

“Companhia Alliança da Bahia”

Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1870

Capital e Reservas, Valores Realizados, mais de

18 MIL CONTOS

Effectua seguros contra riscos de incendio, transportes em estradas de ferro, maritimos e fluviaes, roubo, etc.

TEL. NORTE, 6890 — «MARISTELLA»

Rua Marechal Floriano, 225-sob.—RIO DE JANEIRO

Cerente da sub-agencia, J. Nunes da Rocha

Para explicações com o nosso Agente em Nilopolis, á Avenida Lazaro de Almeida, 231—Armazem de Madeiras e Materiaes para Construcção.

:: A Senhora está doente? EM 2 HORAS LHE
Tem colicas uterinas? — — ALIVIARA' A :: ::

Fluxo-Sedatina

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

Emprega-se com vantagem nas colicas uterinas, mesmo de partos por ser energico calmante, e na insufficiencia menstrual, flores brancas, corrimentos, sendo estas duas ultimas affecções muito communs nas moças anemicas. — E' muito eficaz nos incommodos proprios das senhoras, sendo usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidade

A' venda em todo o Brasil

APPROVADO PELO D. N. S. P. EM 26 DE JUNHO DE 1915, SOB N. 67

HOTEL GONÇALVES

Estabelecimento para familias e viajantes

Direcção do Proprietario:

NELSON DANTAS GONÇALVES

Clima saudavel — Altitude: 600 metros

LINHA AUXILIAR — PATY DO ALFERES — E. DO RIO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções Publicas, sob a fiscalisação do Governo Federal, á 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas, á Rua 1.ª de Março n. 110.

Quinta-feira, 21 de Fevereiro — 24-82 - 20:000\$000

Inteiro, 1\$600-Meio, \$800

Sexta-feira, 22 de Fevereiro — 28-85 — 20:000\$000

Inteiro, 1\$600 — Meio, \$800

Sabbado, 23 de de Fevereiro, **100:000\$000**

16.-29

Inteiro 7\$700 — Decimo, \$800

Segunda-feira, 25 de Fevereiro, Terça-feira, 26 de Fevereiro,

26-85 — 20:000\$000 25-90 — 20:000\$000

Inteiro 1\$600 — Meio \$800 Inteiro 1\$600 — Meio \$800

Quarta-feira, 27 de Fevereiro - 17-36 - 50.000\$000

Inteiro, 7\$700 - Dec. \$800

Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais \$900 para o porte do correio.

CAFÉ -O sr. Francisco Lucchesi

negociante em AVELLAR—E, DO RIO — compra qualquer quantidade de café pilado ou em coco, podendo os srs. interessados remetterem suas amostras para aquelle lugar, ou para os srs.

ROCHA FARIA & COMP.

RUA THEOPHILO OTTONI, 113 — RIO, pois obterão os melhores preços.

VINHO BIOGENICO
(Vinho que dá vida)



Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos, arthriticos. Poderoso tónico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restituidor natural e indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardíaca. É o fortificante preferível nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio sclerosis), etc. Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás mães de leite. É um poderoso medicamento bioplástico e lactogénico.

Recetado diariamente pelas sumidades medicas
Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Depósito Geral:
PHARMACIA E DROGARIA de FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua L de Março, 17 — Rio de Janeiro

(Ap. pelo Departamento N. da Saude Publica sob n. 469 de 16 de Setembro de 1905)

Banco Hypothecario do Brasil
50, AVENIDA RIO BRANCO, 50

CAIXA DO CORREIO 263 — TELEPHONE 2329, NORTE
RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM CONTAS CORRENTES A VISTA E
A PRAZO — HYPOTHECAS — OPERAÇÕES BANCARIAS

APYROL

WERNECK

MEDICAMENTO ESPECIFICO
CURATIVO E PREVENTIVO
DAS FEBRES PALUSTRES

DOSE : 2 a 6 comprimidos por dia

(Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 453 de 19 de Setembro de 1921).

HORTICULTANIA

CASA ESPECIAL EM HORTICULTURA

—Estabelecimento mais antigo e importante neste genero—

77, RUA DO OUVIDOR, 77—RIO DE JANEIRO

Grande sortimento de Ferramentas, Utensilios e accessorios para lavoura.—Plantas de ornamento, Fructiferas, Roseiras, Dhalias, Eulbos, Batatas, Rhysomas, etc.

Objectos para todos os misteres de Jardinagem e Lavoura. Gaiolas e alimentos para Canários.

Sementes novas de Hortaliças, Flores e Agricultura

TELEPHONE, 1352 NORTE

O unico remédio effizaz contra o carrapato no gado, emprega do por todos os criadores do Brasil.

SARNOI
PÓ DA PERSIA
AGENCIA DE PRODUCTOS VETERINARIOS

C. A. Carneiro Leão

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional. O mais rico em substancias alimenticias. Incomparavel nas salgag de carnes e dos pescados. Unico proprio para o gado

APPLICACÃO VANTAJOSA NA INDUSTRIA DE LACTICINIOS

MELHOR PRODUCTO A VENDA NO MERCADO

Sal de todos os typos e qualidades: GROSSO, FINO, TRITURADO E MOIDO.



IMPORTAÇÃO EM GRANDE ESCALA DAS SUAS SALINAS DE MACAU NO RIO GRANDE DO NORTE, A MAIS IMPORTANTE — DO BRASIL —

SAL USINA Typo Especial beneficiado — Façam seus pedidos directamente

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA
(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGACÃO) — Avenida Central 112

Caixa Postal 383 — Telephone Central 4652
Endereço Telegraphico «UNIDOS»

FORNECIMENTO EM SACCARIA DE ALCOOL, ANIAGEM, ETC.
TODOS OS PESOS A VONTADE DOS COMPRADORES

Especifico da Grippe

EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR A INFLUENZA, VENHA OUGNÃO ACOMPANHADA DE FERBE

(Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 675 de 16 de Novembro de 1907)

Drogaria e Pharmacia Homœopatha

FUNDADA EM 1858

COELHO BARBOSA & C.

RUA DA QUITANDA
N. 106



RUA DOS OURIVES
N. 38

Importadores e exportadores de drogas, productos chimicos e tratados dos mais acreditados fabricantes e editores da Europa e Estados Unidos.

RIO DE JANEIRO

Xarqueada e Cortume Rio Verdense

Codigos: Particular, Ribeiro e Borges.

ANTONIO PACIELLO

E. de Minas—Tres Corações do Rio Verde—R.S. Mineira

Deposito - Rua do Acre, 80—RIO DE JANEIRO

AÇOUGUE IDEAL



Crise!

Carestia!

É que não soffrerão todos aquelles que se suprirem de superior carne verde.

José Moreira & Filho

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — NOVA IGUAÇU

FEBRES

:: Palustres, Maleitas, Intermittentes, Sezões

PILULAS

de

CAFERANA

Abreu Sobrinho

Rua da Lapa, 6 -- Rio

(Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 858 de 20-3-1919)

Urticina

Cura a tuberculose e todas as molestias do apparelho pulmonar, formula do dr. Jacinho Baptista dos Santos.

DEPOSITO
Drogaria Giffoni — Rua L de Março, 17 — RIO DE JANEIRO
Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 1121 em 21-12-1922

Avisamos aos nossos freguezes, annunciantes e amigos em geral, que a typographya do "CORREIO DA LAVOURA" está em condições de satisfazer o mais exigente trabalho graphico, terido para isso, pessoal habilitadissimo com longa pratica das principaes casas do Rio de Janeiro.

Redacção e Officinas:
Avenida Francisco Soares, 28, esquina da Rua Governador Portella.

ANNO VII
A ORIGEM DO MAL

É impossivel negar a influencia da escravatura negra na formação do Brasil agricola. Enquanto o negro se entregava pacientemente aos trabalhos do campo, nos primórdios de nossa organização social e economica, os indios, rebeldes, foram do seio dos catechistas e colonos europeus entregavam-se a uma vida aventureira. brancos procuravam a entã a honra como um refugio aos gores draconianos da civilização, altrahidos ainda pela riqueza minerães então rennã. Os senhores de terra, serva para os seus habitos, formam uma sociedade futil, fastidiosa pelo luxo que a riqueza abundancia lhes fornecia.

O vel dorado, passou unica fascinação de quem curavam as terras ame. Assim, a lavoura, que tinha a ser a nossa fonte de rendas, repousava tivamente no braço do paciente, que della cuidava, até os fins da Mo. Nos meados do primeiro e, mesmo, durante aão, aqui do Principe R os fazendeiros, atrahidos lutas politicas, começaram a sair nos centros mais pios, abandonando a açcões agricolas. As novações, formadas sob o dessa sociedade parasita continuavam nas cidades guam para o velho mundo trahidas pela fama dos que lá se destructavam.

Destarte a lavoura, auxilio de espiritos illu que a guiassem, perman trevas, feita á força de de sol a sol. Ante tal lmo, as idéas benéficas fira se formavam, no culos, em auxilio de ção agricola, não se ziam em nosso meio. Sendo impossivel a de novos methodos em tica, a lavoura naciona no mais completo immo. Vindo a lei magna de Malo, todo o monument queza agricola do Bras dendo as suas bases, o veio a baixo. Os faz sem conhecimentos agri não puderam sustar o succumbiram.

Vio a Republica agrava ainda mais o p reconhecidos antigos ram no regimen dem verguhas. As pressões mais abultam, de sorte que, se não se agitasse a lavoura, a situação seria mais grave.